

Congresso Internacional Mário Dionísio

No centenário do seu nascimento

“Como uma pedra no silêncio...”

FLUL, Museu do Neo-Realismo, Casa da Achada-Centro Mário Dionísio
27-30 de Outubro de 2016

PROGRAMA

Dia 1 – Quinta, 27 de Outubro

FLUL Anfiteatro I

Como os outros

9h00

Recepção dos participantes

9h15

Sessão de Abertura (Director da FLUL, Prof. Doutor Paulo Farmhouse Alberto; Directora do CEC, Prof^a. Doutora Fernanda Mota Alves; Comissão Organizadora)

9h45 – 11h00

Passageiro clandestino (Mário Dionísio, uma primeira aproximação)

Eduarda Dionísio: Uma leitura transversal do arquivo Mário Dionísio – Cinco incomodidades na vida de Mário Dionísio

Daniel-Henri Pageaux: Da pintura à escrita: um passeio pela crítica de arte de Mário Dionísio

Catherine Dumas: Coordenadas do espaço íntimo em Mário Dionísio

Moderação: Kelly Basílio

Pausa coffee-break

FLUL Sala 2.13

11h30 – 12h00

Nuno Júdice: Conferência – Mário Dionísio, um pintor de palavras

12h15 – 13h30

Memória desconexa (Mário Dionísio, uma segunda aproximação)

Eunice Ribeiro: Mário Dionísio segundo Mário Dionísio (atropelamento e fuga)

Teresa Jorge Ferreira: O “Aniversário” de Mário Dionísio: autorretrato poético aos quarenta e quatro anos

Maria Natércia Coimbra: Do arquivo convencional ao arquivo virtual: o acervo documental do Centro Mário Dionísio

Moderação: Paula Mendes Coelho

Pausa-almoço livre

15h00 – 15h50

Ou se mudava o Homem ou não se mudava nada (Mário Dionísio, político)

João Madeira: Mário Dionísio, a ronca e o farol

Youri Paiva: Mário Dionísio: algumas questões urgentes (1952-1993)

Moderação: Manuel Frias Martins

16h00 – 17h40

O quê? Professor?!... (Mário Dionísio, professor e pedagogo)

Luís Miguel Cintra: Um testemunho

Rui Canário: Mário Dionísio: como se forma um professor

António Carlos Cortez: Mário Dionísio: perfil de um professor ou a educação do sentimento poético

Mariana Vieira: O que seria a *paideia* de Mário Dionísio se só nos sobrassem os poemas

Moderação: Manuel Frias Martins

Pausa coffee-break

18h00 – 18h30

Manuel Gusmão: Conferência – Mário Dionísio e a arte de inventar a mudança

Dia 2 – Sexta, 28 de Outubro

FLUL Anfiteatro III

A palavra que falta

9h30 – 10h45

Escrever era o meu vício (Mário Dionísio, escritor)

Cristina Almeida Ribeiro: Limiares Translúcidos: Poética dos títulos na ficção de Mário Dionísio

José Manuel de Vasconcelos: Compromisso e experimentação: *Não há morte nem princípio* no conjunto da ficção de Mário Dionísio

Maria Eduarda Keating: *Não há morte nem princípio*: variações sobre um tempo de transição

Moderação: António Carlos Cortez

Pausa coffee-break

11h20 – 12h40

Foi o puro prazer de contar que levou a melhor (Mário Dionísio, contista)

Serge Abramovici: Dialogar com o leitor: entre a 1ª edição de *O dia cinzento* (1944) e a sua reedição aumentada em *O dia cinzento e outros contos*

Bertran Romero Sala: O conto em Mário Dionísio

Carolina Lima Vaz: Indivíduo e sociedade: perspectiva poético-filosófica na formulação literária

Moderação: Cristina Almeida Ribeiro

Pausa-almoço livre

14h10 – 15h30

A poesia não está nas olheiras imorais de Ofélia... (Mário Dionísio, poeta)

Silvana Maria Pessôa de Oliveira: Cenas de escrita na poesia de Mário Dionísio

Maria do Carmo Cardoso Mendes: “*Com todos os homens nas estradas do mundo...*”

Sandra Teixeira: *Le feu qui dort...* um texto em chamadas

Moderação: Paula Mendes Coelho

Pausa coffee-break

16h00 – 17h30

Gastão Cruz: Uma aproximação à poesia de Mário Dionísio

António Pedro Pita: A “deformação” na “invenção do concreto” como chave do realismo em Mário Dionísio

Isabel Cristina Mateus: Mário Dionísio e as cores do mundo

Moderação: Fernando J.B. Martinho

18h00 (Anfiteatro I da FLUL)

Espectáculo “*Não se pode viver sem utopia*”, pelo Coro da Achada

Dia 3 – Sábado, 29 de Outubro

Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira

A necessidade de ver claro

10h00 – 12h00

A paleta e o mundo (Mário Dionísio, teórico de arte)

Ana Figueiredo: As minhas experiências de leitura d' *A paleta e o mundo* de Mário Dionísio: individual e colectiva (na Casa da Achada)

David Santos: O divórcio entre a arte e o público - uma viagem axial em *A paleta e o mundo* de Mário Dionísio

Inês Dourado: Falar sobre *A paleta e o mundo* de Mário Dionísio

Pedro Boléo Rodrigues: Um pensamento ardente-estética e política em *Conflito e unidade da arte* contemporânea de Mário Dionísio

Sílvia Chicó: Mário Dionísio: Exaltação da poética pictórica na formulação da sua teoria da arte

Moderação: António Pedro Pita

Pausa

12h15 – 13h15

Visita guiada à exposição “*Passageiro clandestino - Mário Dionísio 100 anos*”, por António Pedro Pita.

Pausa

15h00 – 16h40

O Homem não pode copiar, o Homem cria (Mário Dionísio, teorizador do neo-realismo)

Vítor Viçoso: Mário Dionísio: a teorização estética e o neo-realismo

Manuel José Matos Nunes: Mário Dionísio e as “Fichas” da Seara Nova

Renato Roque: “Não se pode copiar” mesmo com um simples “dar ao botão” da *Kodack*: Mário Dionísio e a fotografia

Eugénia Leal: *Não há morte nem princípio*: simbiose entre o discurso ideológico (neo-realista) e uma nova estética narrativa

Moderação: Sílvia Chicó

17h00 – 18h00

Espectáculo “*Um tom raro uma palavra sons diferentes*”: Leituras e canções

(Diana Dionísio, Inês Nogueira, João Rodrigues, Marta Raposo, Paula Mendes Coelho, Pedro Rodrigues)

Dia 4 – Domingo, 30 de Outubro
Casa da Achada – Centro Mário Dionísio
Nós e os outros

10h00 – 12h15

Encontros desencontros reencontros (Mário Dionísio e outros escritores)

Maria João Brilhante: Os Prefácios de Mário Dionísio: uma outra maneira de manter a conversa

José Manuel da Costa Esteves: *A morte é para os outros* e o universo de Maria Judite de Carvalho

Carina Infante do Carmo: Mário Dionísio, o homem que inventou José Gomes Ferreira

Norberto do Vale Cardoso: De Mário Dionísio a António Lobo Antunes: a resistência da mudança e a mudança da resistência

Cláudio Castro Filho: Mário Dionísio e a *Generación del 27*

Moderação: Kelly Basílio

Pausa-Almoço livre

13h15 – 14h30

Não como um cacto isolado (Mário Dionísio pintor e os outros pintores)

Sandra Leandro: Achadas e perdidos em Mário Dionísio: *A morte é para os outros*

Luísa Duarte Santos: *Encontros em Paris:* encontros com o mundo, encontros com a paleta de um novo realismo – Caminhos em Mário Dionísio

Manuel Deniz Silva: *Encontros em Paris:* as entrevistas de Mário Dionísio e Fernando Lopes Graça a artistas franceses (1947-1951)

Moderação: Pedro Boléo Rodrigues

Pausa

14h45 – 16h00

Pertenço a outro mundo, a outra raça, a outra gente (Mário Dionísio e o Brasil)

Ida Alves: Diálogos luso-brasileiros por Mário Dionísio em *A paleta e o mundo*

João Marques Lopes: Mário Dionísio e as relações com a literatura brasileira

Valéria Paiva: Mário Dionísio: a literatura brasileira de 1930 e o problema da representação no neo-realismo português

Moderação: Paula Mendes Coelho

16h00

Painel de Encerramento: Eduardo Lourenço, Sílvia Chicó, David Santos.

Moderação: Maria Alzira Seixo

Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Cultura, Dr. Luís Filipe de Castro Mendes.

